

# A importância dos Indicadores de Atividade dentro da Empresa

**Vanessa da Silva Sidônio**

vanessa\_sidonio@hotmail.com

**Heber Lavor Moreira**

Professor

Trabalho da Disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis II no 2º Semestre de 2007, do Curso de Ciências Contábeis da UFPA.

## Resumo

A técnica de Análise Financeira por quocientes, indicadores e índices é um dos mais importantes desenvolvimentos da Contabilidade, pois tem como finalidade principal permitir ao analista extrair tendências, retratando o que já passou e possibilitando algumas bases do que poderá acontecer.

Os indicadores são calculados com relação à situação estática do patrimônio (Balanço Patrimonial) e situação dinâmica do patrimônio (Demonstração do Resultado do Exercício), visando obter informações analíticas e precisas sobre a situação geral da empresa.

Neste estudo demonstraremos a importância dos Indicadores de Atividades, suas fórmulas, que possibilitam saber da movimentação do estoque, quantas vezes o ativo foi retornado a partir das vendas, prazos de recebimentos e pagamento. Um gestor que possui essas informações, passa a adquirir várias possibilidades de se organizar e programar estrategicamente, para uma correta tomada de decisões, assim conseguirá dar continuidade a empresa dentro de um mercado competitivo.

### **Palavras Chave**

Rotatividade, Indicadores de Atividade, Produção, Estoques, Ativos, Quocientes, Demonstrações Contábeis.

### **Introdução**

A importância desses quocientes está expressa em relacionamentos dinâmicos, daí a denominação de Quocientes de Atividade (rotatividade).

Os Quocientes de Rotatividade representam a velocidade com que elementos patrimoniais se renovam durante determinado período de tempo. Por sua natureza têm seus resultados normalmente apresentados em dias e meses. Pode-se dizer que possuem uma certa influência, direta ou indireta na posição de liquidez e rentabilidade.

O objetivo do estudo dos Quocientes é fornecer informações numéricas, de forma mais exata possível, através da decomposição, comparação e interpretação do

conteúdo das Demonstrações Contábeis, de modo a auxiliar acionistas, gestores, fornecedores, clientes, instituições financeiras, investidores e outras pessoas interessadas em conhecer a situação da empresa ou para a tomada de decisões.

### **Considerações Iniciais**

Hoje com a globalização das economias e os mercados mundiais, cada fase do processo empreendedor tem seus desafios e aprendizados, aí entra em campo a Análise dos Indicadores de Atividades, pois através de fórmulas encontramos índices, onde o gestor poderá fazer uso desses dados, para tomar decisões com agilidade, que muitas vezes um empreendimento exige, além de eficiência e eficácia.

Os indicadores de Atividade são ferramentas que possibilitam a gestão empresarial identificar alguns problemas e avaliar suas causas, dentro de uma determinada empresa e a partir daí adquirir informações necessárias para a criação de possíveis soluções.

### **Análise de Balanços**

A comparação entre componentes do conjunto patrimonial evidencia as relações existentes entre eles, possibilitando interpretações sobre as aplicações de capital (bens e direitos) e sua origem (capitais próprios e de terceiros).

Os quocientes representam a relação entre dois grupos patrimoniais. Se os valores que formam o patrimônio estiverem harmonicamente distribuídos no conjunto patrimonial, por certo a relação entre eles apresentará resultados equilibrados, que correspondam aos melhores quocientes patrimoniais.

A comparação entre componentes do resultado econômico entre si ou entre eles e os componentes patrimoniais, fornece-nos importantes informações sobre a dinâmica patrimonial, evidenciando a circulação de capitais e sua rentabilidade.

### **Indicadores de Atividade**

É através dos Indicadores de Atividades que será indicado o tempo que uma empresa leva para receber o retorno de suas vendas e efetuar seus pagamentos, quando aplicados comprovam de que forma os bens de um patrimônio estão sendo administrados.

Os Indicadores de Atividade podem ser demonstrados através da Rotação do Estoque, Rotação do Ativo, Prazo Médio de Recebimento, Prazo Médio de Pagamento e do Quociente de Posicionamento Relativo.

#### **1- Rotação de Estoques (R.E.)**

Rotação de Estoque ou Giro de Estoque, indica quantos dias, os produtos ficam armazenados na empresa antes de serem vendidos. Caso fique parado, aumenta a necessidade do capital de giro, portanto quanto mais rápido girar, melhor! Assim não empata o capital. A fórmula que define o giro de estoque é a seguinte:

$$R.E. = \frac{CPV}{EST.M.*}$$

R.E = Rotação de Estoques

CPV = Custo de Produtos vendidos

EST.M = Estoque Médio

O volume de estoques mantidos em por uma empresa decorre, fundamentalmente de seu nível de vendas e de sua política de estocagem.

\*Estoque Médio é a soma do Estoque Inicial com o Estoque Final, assim o resultado divide-se por 2(dois).

Como exemplo, calculamos os dados da Companhia Vale do Rio Doce:

|      |   | 2005     |        | MESES |      | DIAS |
|------|---|----------|--------|-------|------|------|
| R.E. | = | C.P.V.   | 10.063 | =     | 8,52 | 1,41 |
|      |   | ESTOQ.M. | 1.181  |       |      |      |

|      |   | 2006     |        | MESES |      | DIAS |
|------|---|----------|--------|-------|------|------|
| R.E. | = | C.P.V.   | 10.753 | =     | 9,36 | 1,28 |
|      |   | ESTOQ.M. | 1.149  |       |      |      |

A partir do resultado, dividimos por 12 meses, para obtermos a renovação do estoque em meses, da mesma forma dividimos por 360 dias, para obtermos a renovação do estoque por dias. Para melhor entender levaremos em consideração apenas o resultado em dias. No ano de 2005 a Companhia Vale do rio Doce apresentou um giro de 42,25 dias e no ano de 2006, seu estoque girou 38,48 dias.

A rotação do estoque da Companhia diminuiu, isto é, o estoque está girando mais rápido. Esta diminuição pode ter se dado devido a diminuição de alguns custos, uma nova política de preços ou aumento de mercado consumidor.

## 2- Rotação do Ativo

Rotação do Ativo ou Giro do Ativo, nos indica quantas vezes o ativo foi retornado, a partir das vendas. A informação é obtida através da seguinte fórmula:

$$R.A. = \frac{V.LÍQ.}{AT.MÉD.*}$$

R.A = Rotação do Ativo

V.LIQ. = Vendas Líquidas

AT.MED. = Ativo Médio

\*Ativo Médio é a soma do Ativo Inicial com o Ativo Final, assim o resultado divide-se por 2(dois).

Como exemplo, veremos:

|      |   |        |             |   |      |              |              |
|------|---|--------|-------------|---|------|--------------|--------------|
|      |   |        | <b>2005</b> |   |      | <b>MESES</b> | <b>DIAS</b>  |
| R.A. | = | V.LIQ. | = 17.912    | = | 0,38 | <b>31,89</b> | <b>957</b>   |
|      |   | A.M.   | 47.601      |   |      |              |              |
|      |   |        | <b>2006</b> |   |      | <b>MESES</b> | <b>DIAS</b>  |
| R.A. | = | V.LIQ. | = 19.038    | = | 0,26 | <b>46,93</b> | <b>1.408</b> |
|      |   | A.M.   | 74.450      |   |      |              |              |

A partir do resultado, dividimos por 12 meses, para obtermos em meses o retorno do ativo, mediante as vendas efetuadas no período, da mesma forma dividimos por 360 dias, para obtermos em dias o retorno do ativo, mediante as vendas efetuadas no período. Para melhor entendermos levaremos em consideração apenas o resultado em dias. No ano de 2005 a Companhia Vale do rio Doce apresentou um retorno de 957 dias e no ano de 2006, seu ativo girou 1.408 dias.

A rotação do Ativo da Companhia aumentou bastante, isto é, o ativo está girando mais lentamente. Esta diminuição pode ter se dado devido ao aumento do ativo permanente, principalmente Investimentos.

### 3- Prazo Médio de Recebimento (P.M.R.)

Indica a quantidade de tempo que a companhia tem para receber os valores correspondentes às suas vendas. Devemos tomar alguns cuidados, com relação a quantidade de vendas a prazo e os prazos concedidos, o ideal é que o recebimento das vendas ocorra no menor prazo possível. A informação é obtida através da seguinte fórmula:

$$\text{P.M.R.} = \frac{\text{CLIENT.} * 360}{\text{VENDAS}}$$

P.M.R. = Prazo Médio de Recebimento

CLIENTE = Clientes

VENDAS = Vendas

Como exemplo, veremos:

|        |   |         |             |         |   |              |             |
|--------|---|---------|-------------|---------|---|--------------|-------------|
|        |   |         | <b>2005</b> |         |   | <b>MESES</b> | <b>DIAS</b> |
| P.M.R. | = | CLIENT. | =           | 768.798 | = | 42,92        | <b>0,28</b> |
|        |   | VENDAS  |             | 17.912  |   |              | <b>8</b>    |

|        |   | 2006    |   |           | MESES | DIAS  |
|--------|---|---------|---|-----------|-------|-------|
| P.M.R. | = | CLIENT. | = | 1.788.563 | =     | 93,94 |
|        |   | VENDAS  |   | 19.038    |       | 0,13  |
|        |   |         |   |           |       | 4     |

Neste exemplo podemos observar que houve uma variação pela metade, ocorreu uma diminuição, passando de 8 dias (360/42,92) para 4 dias (360/93,94) no tempo de recebimento dos valores das vendas efetuadas. A Companhia passa a receber mais rápido os valores correspondentes a suas vendas.

#### **4- Prazo Médio de Pagamento (P.M.P.)**

Indica a quantidade de tempo que a companhia tem para efetuar suas obrigações, junto aos fornecedores, quanto maior for o P.M.P., melhor será a situação da empresa, pois estará financiando o seu giro operacional com recursos de terceiros (não oneroso).

A informação é obtida através da seguinte fórmula:

$$\text{P.M.P.} = \frac{\text{FORNEC.} * 360}{\text{COMPRAS}}$$

P.M.P. = Prazo Médio de Pagamento

FORN. = Fornecedores

COMPRAS = Compras

Como exemplo, veremos:

|        |   |         |   | <b>2005</b> | <b>MESES DIAS</b> |       |             |          |
|--------|---|---------|---|-------------|-------------------|-------|-------------|----------|
| P.M.P. | = | FORN.   | = | 666.945     | =                 | 66,28 | <b>0,18</b> | <b>5</b> |
|        |   | COMPRAS |   | 10.063      |                   |       |             |          |

|        |   |         |   | <b>2006</b> | <b>MESES DIAS</b> |       |             |          |
|--------|---|---------|---|-------------|-------------------|-------|-------------|----------|
| P.M.P. | = | FORN.   | = | 615.365     | =                 | 56,89 | <b>0,21</b> | <b>6</b> |
|        |   | COMPRAS |   | 10.816      |                   |       |             |          |

Neste exemplo podemos observar que houve uma pequena variação, mas significativa para a Companhia, passando de 5 dias (360/66,28) para 6 dias (360/56,89), pois aumentou um dia de prazo para cumprir com suas obrigações, junto aos seus fornecedores.

### **5- Quociente de posicionamento Relativo (Q.P.R.)**

Significa a comparação do tempo entre recebimentos e pagamentos, informando se estão em equilíbrio. A informação é obtida através da seguinte fórmula:

$$Q.P.R = \frac{P.M.R}{P.M.P}$$

Q.P.R. = Quociente de posicionamento Relativo

P.M.R = Prazo Médio de Recebimento

P.M.P. = Prazo Médio de Pagamento

Como exemplo, veremos:

**2005**

|               |   |                                      |   |   |    |      |    |
|---------------|---|--------------------------------------|---|---|----|------|----|
| <b>Q.P.R.</b> | = | $\frac{\text{P.M.R.}}{\text{P.M.P}}$ | = | 2 | m. | 1,54 | d. |
|---------------|---|--------------------------------------|---|---|----|------|----|

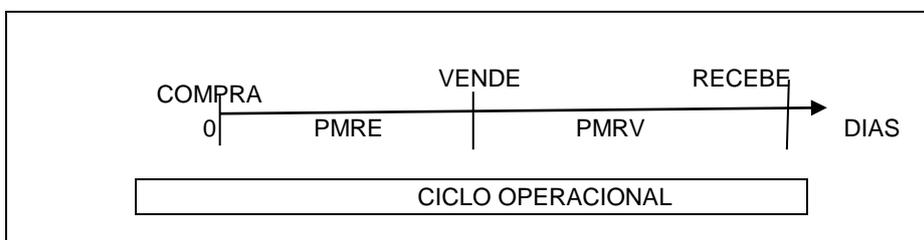
**2006**

|               |   |                                      |   |   |    |      |    |
|---------------|---|--------------------------------------|---|---|----|------|----|
| <b>Q.P.R.</b> | = | $\frac{\text{P.M.R.}}{\text{P.M.P}}$ | = | 1 | m. | 0,61 | d. |
|---------------|---|--------------------------------------|---|---|----|------|----|

Neste exemplo podemos observar que houve uma pequena variação, mas significativa para a Companhia, diminuindo de 1,54 dias, para 0,61 dias, pois diminuiu o quociente, isto é, a Companhia tem como equilibrar o período de recebimento e pagamento.

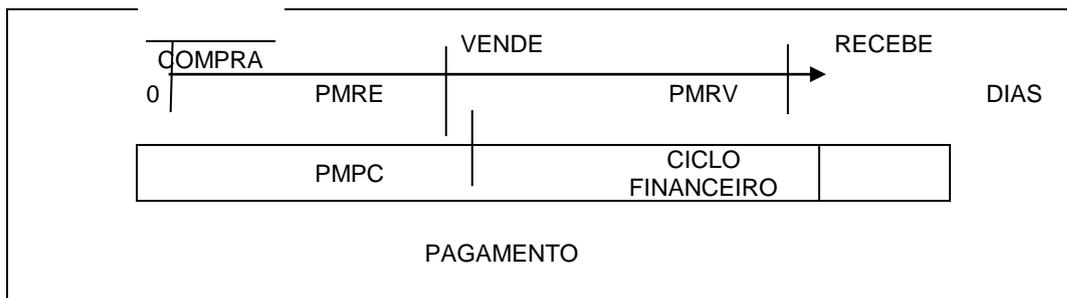
### **Ciclo Operacional**

Constitui-se no tempo decorrido entre o momento em que a empresa adquire as matérias-primas/mercadorias e o momento em que recebe o dinheiro relativo às vendas. Graficamente da pode-se representá-lo da seguinte forma:



## Ciclo Financeiro

O Ciclo Financeiro representa o tempo decorrido entre o momento do pagamento do fornecedor e o de recebimento das vendas efetuadas. Utilizando o gráfico anterior, representamos o Ciclo Financeiro da seguinte forma:



## CONCLUSÃO

As empresas atualmente buscam atingir a liderança do mercado e uma estratégia acertada pode fazer com que a empresa tome rapidamente o gosto de seus consumidores e assuma a preferência perante seus concorrentes. Por isso é importante que se faça um profundo da situação patrimonial do negócio e suas rentabilidades.

Muitas vezes, quase sempre, as empresas precisam recorrer ao capital de terceiros e uma das primeiras visões está direcionada ao giro de Estoque, pois em algumas ocasiões a empresa não possui um capital próprio considerável, mas possui uma grande movimentação em seu estoque e isso atrai fornecedores.

Essas informações são possíveis através dos indicadores de atividade, portanto o gestor precisa conhecer e ter certo domínio nesta área, juntamente com o conhecimento de mercado, análises econômicas, equipe gerencial e critérios pessoais, para uma correta e estratégica tomada de decisões.

## **Referências Bibliográficas:**

NEVES, Silvério das e VICECONTI, Paulo E.V. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras. 9º ed. São Paulo, Frase, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 6º ed. São Paulo, Atlas, 1995.

FRANCO, Hilário. Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços. 15º ed. São Paulo, Atlas, 1992.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios. 6º ed. Rio de Janeiro, Campus, 2001.

MOREIRA, Heber Lavor – em Curso de Análise dos Demonstrativos Contábeis I e II.

BARROS, Marta Núbia de Jesus. Indicadores de Atividade: Sua Contribuição na Gestão Empresarial. 1º Semestre de 2003, do Curso de Ciências Contábeis da UFPA.

PAULINO, Sebastião G. de L., SIDONIO, Vanessa da S. Análise das Demonstrações Financeiras. 1º Semestre de 2007, do Curso de Ciências Contábeis da UFPA.